

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	7
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	11

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	18
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	33.333
Preferenciais	66.667
Total	100.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	72	59
1.01	Ativo Circulante	72	59
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	72	55
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	4

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	72	59
2.01	Passivo Circulante	16	26
2.01.02	Fornecedores	16	26
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16	26
2.03	Patrimônio Líquido	56	33
2.03.01	Capital Social Realizado	1.103	1.103
2.03.02	Reservas de Capital	286	186
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.333	-1.256

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15	-78	-23	-78
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15	-78	-23	-78
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-15	-78	-23	-78
3.06	Resultado Financeiro	1	1	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	1	1	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14	-77	-23	-78
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14	-77	-23	-78
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-14	-77	-23	-78
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00704	0,03777	-0,011	-0,04448
3.99.01.02	PN	0	0	-0,011	-0,04448

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-14	-77	-23	-78
4.03	Resultado Abrangente do Período	-14	-77	-23	-78

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-83	-84
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-77	-78
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-77	-78
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6	-6
6.01.02.02	Fornecedores	-10	-10
6.01.02.03	Despesas antecipadas	4	4
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	100	100
6.03.01	Integralização de Capital	0	50
6.03.03	Integralização de reserva de capital	100	50
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	17	16
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	55	59
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	72	75

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.103	186	0	-1.256	0	33
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.103	186	0	-1.256	0	33
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	100	0	0	0	100
5.04.08	Integralização de capital	0	100	0	0	0	100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-77	0	-77
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-77	0	-77
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.103	286	0	-1.333	0	56

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.053	136	0	-1.150	0	39
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.053	136	0	-1.150	0	39
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50	50	0	0	0	100
5.04.08	Integralização de capital	50	50	0	0	0	100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-78	0	-78
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-78	0	-78
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.103	186	0	-1.228	0	61

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	1	0
7.01.02	Outras Receitas	1	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-36	-39
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-36	-39
7.03	Valor Adicionado Bruto	-35	-39
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-35	-39
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-35	-39
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-35	-39
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	42	39
7.08.02.01	Federais	42	39
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-77	-78
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-77	-78

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas:

A administração da Caianda Participações S.A. (a “Companhia”), em cumprimento às determinações legais apresenta aos seus acionistas o Relatório da Administração e as Informações Financeiras Intermediárias em 30 de setembro de 2017, bem como o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes.

A Companhia foi constituída em 31 de julho de 2000, por meio de cisão parcial da Poconé Participações S.A., companhia aberta, e tem como objeto social a participação em outras sociedades. Sua principal fonte de resultado será o reconhecimento de ganhos ou perdas em sociedades que futuramente vier a adquirir. No momento, ainda não há nenhum setor de interesse de participação por parte da Companhia, cujos investimentos serão realizados à medida da concretização das oportunidades em análise.

Por fim, visando atender ao disposto na Instrução CVM 381/03, informamos que a Companhia não contratou durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 qualquer prestação de serviços, que não o de auditoria externa, do seu auditor independente BDO RCS Auditores Independentes.

São Paulo, 9 de novembro de 2017.

Diretor de Relações com Investidores

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Caianda Participações S.A. ("Companhia"), sociedade de capital aberto, foi constituída em 31 de julho de 2000, fruto de uma cisão parcial da sociedade Poconé Participações S.A., tendo como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou quotista, no País ou no exterior.

A Companhia possuía como atividade preponderante o investimento na América Latina Logística Tecnologia S.A. (ALL), adquirida em 31 de dezembro de 2003, cujas atividades correspondem a pesquisa, criação, desenvolvimento, aprimoramento, patenteamento e exploração comercial de tecnologias, produtos, serviços e sistemas de informação em geral. Esse investimento foi alienado em 10 de dezembro de 2004.

Em 5 de setembro de 2006, a totalidade e unanimidade dos acionistas da Companhia reunidos em Assembleia Geral aprovaram: (a) o aumento de capital no valor de R\$ 198 mediante capitalização de créditos detidos com a ligada América Latina Logística S.A. (ALL); (b) o grupamento da totalidade das ações representativas do capital social na proporção de 1.000.000 (um milhão) de ações em 1 (uma) nova ação; (c) alterações estatutárias que criaram duas classes de ações preferenciais, cada classe com sua peculiaridade; (d) conversão de ações ordinárias em ações preferenciais Classe A; (e) conversão de ações preferenciais em ações ordinárias; (f) o aumento de capital no valor de R\$ 3 por meio da emissão de ações preferenciais Classe B mediante pagamento em espécie efetuado pelo acionista Emerging Markets Capital Investments, LLC; (g) resgate da totalidade das ações preferenciais Classe A de emissão da Companhia; (h) eleição de novos membros do Conselho de Administração; (i) alteração da sede da Companhia para a cidade e o Estado de São Paulo; e (j) alteração dos veículos para as publicações legais da Companhia. Em razão desse evento, o controle da Companhia passou a ser exercido pelo acionista Emerging Markets Capital Investments, LLC.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de março de 2007, foi aprovada a conversão de 9.506 ações ordinárias já existentes em ações preferenciais Classe A e conversão de 19.000 ações preferenciais Classe B em ações preferenciais Classe A, todas de titularidade do acionista Emerging Markets Capital Investments, LLC. Nessa mesma data a totalidade das ações preferenciais Classe A (28.506 ações) detidas pelo acionista Emerging Markets Capital Investments, LLC, foram resgatadas mediante o pagamento de R\$0,038 por ação, representando a retirada deste acionista desta sociedade.

Adicionalmente, ainda nesta mesma data, foi aprovado o aumento do capital social, no valor de R\$ 30, mediante a emissão de 750.000 novas ações, sendo 250.158 ações ordinárias e 499.842 ações preferenciais, todas nominativas escriturais e sem valor nominal, subscritas e integralizadas por GP Investimentos Ltda.

Em 27 de janeiro de 2014, a GP Holdings I, LLC adquiriu a totalidade das ações de emissão da Companhia detidas pela GP Investimentos Ltda. pelo valor total de R\$ 1; em consequência dessa transação, a GP Holdings I, LLC passou a deter o controle da Companhia com 99,99% do capital social.

A Caianda atualmente está com suas atividades paralisadas e, portanto, não vem gerando

Notas Explicativas

receitas operacionais. A Companhia é controlada diretamente pela GP Holdings I, LLC, empresa com sede em Delaware - Estados Unidos, que detém 99,99% do capital social da Companhia. As despesas são custeadas com recursos próprios, advindos de sua constituição e aportes de capital feitos pelo acionista controlador.

A controladora tem a capacidade, intenção e comprometimento de prover o nível necessário de suporte financeiro para que a Caianda cumpra com suas obrigações, considerando sua atual situação econômico-financeira.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em reunião realizada em 09 de novembro de 2017.

2 Apresentação das informações contábeis intermediária e resumo das principais práticas contábeis adotadas.

Base de preparação

(a) Abrangência

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) - IAS 34) e de acordo com a deliberação CVM 673/11 que aprovou o CPC 21 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis auditadas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquela demonstração financeira.

As políticas contábeis, que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos, bem como os métodos de cálculo utilizados na preparação destas informações contábeis intermediárias e a utilização de estimativas são as mesmas que aquelas utilizadas na preparação das últimas demonstrações contábeis anuais divulgadas.

(b) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

(b) Moeda funcional e moeda de apresentação.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras divulgadas nas informações trimestrais apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

(d) Estimativas contábeis

A elaboração das informações contábeis intermediárias requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem provisão para redução ao valor recuperável de ativos, impostos diferidos ativos, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

3 Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

(c) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

(d) Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

(e) Resultado por ação

O resultado básico por ação é obtido dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30.09.2017	31.12.2016
Bancos	72	55
	<u>72</u>	<u>55</u>

5 Contas a pagar aos fornecedores

Notas Explicativas

As contas a pagar são obrigações a pagar aos fornecedores por serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, referem-se substancialmente a contas a pagar de despesas com publicação das demonstrações financeiras e taxas para manutenção do registro da Companhia. Em 30 de setembro de 2017, o montante de contas a pagar aos fornecedores é de R\$ 16 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 26).

6 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de setembro de 2015, foi aprovado aumento do capital social no valor de R\$ 100, mediante a emissão de 100.000 ações, sendo 33.333 ações ordinárias e 66.667 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

Em Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de Junho de 2016, foi aprovado aumento do capital social no valor de R\$ 500, mediante a emissão de 500.000 ações, sendo 166.667 ações ordinárias e 333.333 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal ao preço de R\$ 1,00 por ação, sendo que o valor de R\$ 0,10 por ação será destinado à conta de capital social da Companhia e o valor de R\$ 0,90 por ação será destinado à conta de reserva de capital.

Na mesma data do evento acima, foi integralizado o valor de R\$ 500, sendo R\$ 50 destinados ao capital social e R\$ 450 destinado a reserva de capital. O saldo remanescente no valor de R\$ 400 foi destinado a conta de reserva de capital a integralizar.

Em 30 de setembro de 2017, o capital social é de R\$ 1.103, representado por 2.060.123 ações sendo 686.869 ações ordinárias e 1.373.254 preferenciais Classe B, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente vigente no País.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até R\$ 500.000, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições da emissão.

(b) Reserva de capital

A reserva de capital foi constituída a partir do aumento de capital aprovado em Assembleia Geral dos acionistas, em observância ao artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações.

(c) Reserva legal

A Companhia apropriará, conforme definido pela legislação societária, 5% do lucro líquido anual para reserva legal, sendo limitada a 20% do capital social. Em virtude da Companhia não ter apurado lucro, nenhum valor foi destinado a essa reserva.

(d) Dividendos

Aos acionistas, está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a

Notas Explicativas

25% do lucro líquido apurado em cada exercício social.

7 Despesas gerais e administrativas por natureza

Correspondem a gastos com publicações, honorários de auditoria, taxa de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), contribuições, despesas bancárias e outros.

	30.09.2017	30.09.2016
Publicações	20	11
Auditoria e consultoria	17	27
Taxa e tributos	41	40
	78	78

8 Contingências

A Companhia não é parte envolvida em quaisquer processos, seja de natureza, tributária, trabalhista ou cível que devam estar registrados ou divulgados nas informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2017.

9 Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, no montante de R\$ 969. Em função das incertezas quanto à realização dos créditos tributários decorrentes do prejuízo fiscal e da base negativa acima mencionados, a Companhia optou por não registrá-los em seu balanço patrimonial.

10 Gestão de riscos

(a) Política de gestão de riscos

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não

Notas Explicativas

recebimento, de terceiros, dos valores contratados.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia não possuía ativos financeiros sujeitos à exposição de risco de crédito.

(c) Risco de mercado acionário

A Companhia pode investir em participações de companhias de capital aberto em bolsa de valores e, por isso, estará exposta à volatilidade deste mercado. Em 30 de setembro de 2017, a Companhia não possuía participações em empresas listadas em bolsa de valores.

(d) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

(e) Risco de taxa de juros

O caixa da Companhia pode ser investido em títulos, indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado poderiam afetar o fluxo de caixa da Companhia. Em 30 de setembro de 2017, a Companhia não possuía instrumentos financeiros que pudessem gerar essa exposição.

11 Outras informações

(a) Benefício pós-emprego

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para a Diretoria ou membros do Conselho de Administração.

(b) Transações entre partes relacionadas

A Companhia não realizou transações envolvendo partes relacionadas.

* * *

Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Caianda Participações S/A
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Caianda Participações S/A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial nessa data e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a Deliberação CVM 673/11 (que aprovou o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração intermediária do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias.

Auditoria e revisão dos valores do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de setembro de 2016, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, obtido das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. As Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2016 e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram revisadas e auditadas, respectivamente, sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 07 de novembro de 2016 e 16 de março de 2017, sem ressalvas, contendo ênfase sobre a companhia se encontrar com suas atividades paralisadas e com dependência de aportes de seu acionista controlador para manutenção de suas atividades.

São Paulo, 09 de novembro de 2017.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Eduardo Affonso de Vasconcelos
Contador CRC 1SP166001/O-3